e25019

v. 2 n. 2 2025

Re(senhas)

ISSN: 3085-6434
DOI: https://doi.org/10.71263/ggzny439

SERTÃO DENTRO:
Um memorial de vida e silêncios

João Vitor de Castro Vilanova[1]

Resumo

Este trabalho apresenta um memorial descritivo de trajetória formativa, com enfoque na constituição docente e filosófica do autor, mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Filosofia (PROFFILO/IF Sertão). O objetivo é refletir sobre os processos formativos vivenciados por um sujeito oriundo das camadas populares do sertão piauiense, evidenciando os entrelaçamentos entre espiritualidade, experiência comunitária, prática educativa e desenvolvimento intelectual. A metodologia adotada é de caráter autobiográfico-narrativo, respaldada por referenciais da Filosofia da Educação e da pedagogia crítica, especialmente nos aportes de Freire (1996),

[1] Discente do Mestrado Profissional em Filosofia - PROFFILO (2025-2027) no IfSertão Campus Petrolina Zona Rural. https://orcid.org/0000-0003-1518-8248

Chaui (2000) e Libâneo (1994). Os relatos apontam para uma construção ética e crítica da docência, com destaque para a articulação entre ensino de Filosofia e literatura negra como estratégia pedagógica insurgente e descolonizadora. Conclui-se que a formação docente, ancorada em experiências vividas e saberes populares, configura-se como um campo de resistência e produção de conhecimento situado, abrindo caminhos para práticas educativas mais comprometidas com a realidade social dos sujeitos.

Palavras-chave: formação docente; filosofia da educação; pedagogia crítica; autobiografia intelectual; literatura negra.

I. O INÍCIO

Minha trajetória acadêmica e intelectual está profundamente enraizada em minha história de vida, marcada pelo contato com a escola, a igreja e os desafios de transitar entre diferentes espaços de aprendizado. Meu nome é João Vítor de Castro Vilanova, tenho 26 anos e sou natural de São Lourenço do Piauí. Atualmente, resido em São Raimundo Nonato, Piauí. Minha formação não pode ser dissociada do contexto familiar em que cresci. Venho de uma família simples e trabalhadora: minha mãe é faxineira de escola e meu pai, agricultor e eletricista. Tenho um irmão e, juntos, fomos criados sob a influência dos valores de esforço, dedicação e fé.

Desde a infância, a escola foi um espaço central na minha vida. Sempre fui um aluno dedicado, interessado nos estudos e com uma curiosidade intelectual que me

CC BY 4.0

impulsionava a ir além do conteúdo programático. Minha mãe, por trabalhar na escola, sempre reforçou em casa a importância do conhecimento e do compromisso com a educação. A presença constante nesse ambiente fez com que eu enxergasse a escola não apenas como um lugar de ensino, mas como um espaço de possibilidades e crescimento pessoal.

Paralelamente à minha trajetória escolar, a igreja teve um papel determinante em minha formação. Desde cedo, participei ativamente da vida religiosa, sendo coroinha e envolvido nas atividades comunitárias. A igreja não apenas me ofereceu um ambiente de fé, mas também um espaço de reflexão e aprendizado. A vivência religiosa me despertou para questões filosóficas e existenciais que mais tarde se tornariam centrais em minha formação acadêmica. Foi essa relação com a espiritualidade que me levou, aos 17 anos, a ingressar no seminário.

Minha personalidade, desde a infância até a adolescência, foi moldada por essa vivência entre a escola e a igreja, dois espaços que me ofereciam tanto aprendizado quanto um senso de pertencimento. Sempre fui uma criança tímida, introspectiva, alguém que preferia a observação ao protagonismo nas interações sociais. Essa timidez, muitas vezes, fez com que eu me retraísse em certos momentos, evitando grandes exposições e buscando refúgio nos livros e nos estudos. O silêncio e a introspecção me permitiam mergulhar profundamente no conhecimento, tornando-me um leitor ávido e um estudante dedicado. No entanto, mesmo com essa natureza mais reservada, nunca deixei que

CC BY 4.0

minha timidez me impedisse de avançar. Sempre busquei me desafiar, enfrentando minhas dificuldades e tentando, aos poucos, expandir meus horizontes. Seja participando das atividades da igreja, seja assumindo responsabilidades acadêmicas, eu encontrava maneiras de superar minhas inseguranças e de me colocar em movimento. Essa busca constante pelo aprimoramento pessoal e intelectual foi um dos aspectos que me acompanharam ao longo da vida e que ajudaram a construir a pessoa que sou hoje.

II. O MEIO

No seminário, localizado em Teresina - PI, minha jornada foi profundamente transformadora. Durante o período de 2016 a 2022, dediquei-me ao estudo da filosofia e da teologia. Minha formação filosófica ocorreu em contato com o Instituto Católico de Estudos Superiores do Piauí e a Universidade Federal do Piauí. Foi na universidade que tive meu primeiro contato com a pesquisa acadêmica, através da iniciação científica [2], experiência que ampliou minha visão sobre o pensamento filosófico e sua relação com diferentes campos do saber. Também iniciei o curso de teologia, completando metade da graduação, o que me proporcionou uma base teórica sólida

[2] Realizada na Universidade Federal do Piauí, Campus Torquato Neto, Teresina - PI. A orientação foi sob supervisão do professor Helder Buenos Aires, a pesquisa tinha enfoque em Filosofia da Tecnologia - trabalho desenvolvido a partir da obra Tecnologia e o Mundo da Vida: do Jardim à Terra, Don Ihde. O trabalho final não foi publicado pois o ápice da pesquisa foi no período pandêmico e a resenha produzida não foi avaliada pelo orientador, o que acarretou a não publicação.

CC BY 4.0

para compreender questões fundamentais sobre ética, metafísica e a relação entre fé e razão.

A experiência no seminário foi marcante e repleta de aprendizados, tanto acadêmicos quanto pessoais. Foi um período de intensa disciplina, de aprofundamento nos estudos e de desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas. No entanto, também foi um tempo de desafios. Sair do interior para estudar fora exigiu adaptação, autonomia e resiliência. Lidar com novas demandas acadêmicas, conciliar a rotina de estudos com a vida comunitária e enfrentar as incertezas sobre o futuro foram questões que marcaram essa fase da minha vida.

Ao longo dessa trajetória, percebi que a filosofia não era apenas uma disciplina acadêmica para mim, mas uma ferramenta para compreender o mundo e minha própria história. "A educação é um processo contínuo de formação humana, que permite ao indivíduo compreender e transformar a realidade em que está inserido." (Freire, 1996, p. 25).A reflexão filosófica me ajudou a dar sentido às minhas experiências, às mudanças e aos desafios que enfrentei. Essa percepção fortaleceu minha decisão de seguir na área da filosofia, buscando aprofundar meus estudos e contribuir para o campo do conhecimento.

CC BY 4.0

III. NÃO O FINAL, MAS A CONTINUIDADE DO MEIO

Desde que deixei o seminário, em 2022, minha trajetória profissional foi marcada por desafios e conquistas que reforçaram minha vocação para o ensino. Três meses após minha saída, fui aprovado em um processo seletivo da Secretaria da Educação do Estado do Piauí e iniciei minha atuação como professor de Filosofia na rede estadual de ensino.Esse processo me fez perceber que "a filosofia não é apenas um campo do saber, mas uma prática que nos convida a questionar e dar sentido às nossas experiências cotidianas." (Chauí, 2000, p. 15).O ingresso no magistério foi um marco importante para mim, pois representava a concretização de um desejo que vinha sendo cultivado ao longo de minha formação: o de compartilhar o conhecimento e contribuir para a educação.

Ainda em 2022, movido pela curiosidade e pelo interesse que sempre tive pela área da linguagem, decidi iniciar um novo percurso acadêmico. Ingressei no curso de 2ª Licenciatura em Letras – Português, concluindo-o em 2023. Essa experiência ampliou minhas possibilidades profissionais e me permitiu expandir minha atuação na docência. Assim, além de Filosofia, passei a lecionar Língua Portuguesa na rede estadual. Esse novo campo de trabalho trouxe não apenas um enriquecimento intelectual, mas também uma identificação profunda com o ensino da língua, o que me fez perceber que minha vocação transitava entre essas duas áreas do saber.

CC BY 4.0

No início de 2024, fui aprovado em outro processo seletivo, desta vez para lecionar Filosofia no Instituto Federal do Piauí (IFPI), campus São Raimundo Nonato. Essa nova experiência profissional representou um avanço significativo em minha carreira docente, pois me colocou diante de novos desafios e oportunidades. O ensino em uma instituição federal trouxe novas demandas acadêmicas e metodológicas, exigindo de mim uma adaptação contínua e uma postura ainda mais reflexiva sobre a prática pedagógica. Trabalhar no IFPI tem sido uma experiência inovadora, pois lido com perfis de estudantes diversos e tenho a oportunidade de explorar abordagens filosóficas de maneira mais aprofundada.

Apesar das conquistas profissionais, sempre nutri o desejo de seguir na pós-graduação e aprofundar minha formação acadêmica. Em 2022, tentei um mestrado em Letras na Universidade Federal do Tocantins e fui aprovado. No entanto, por se tratar de um mestrado acadêmico, não consegui cursá-lo devido às dificuldades financeiras e à necessidade de conciliar estudo e trabalho. Em 2023, fiz uma nova tentativa, desta vez para o mestrado acadêmico em Filosofia na Universidade Federal do Piauí. Mais uma vez, fui aprovado, mas as mesmas condições socioeconômicas me impediram de seguir com os estudos.

Quando surgiu a oportunidade de ingressar no mestrado profissional em Filosofia no IFSertão, Petrolina - PE, enxerguei uma possibilidade real de finalmente concretizar esse objetivo. Esse formato de mestrado, mais voltado para a prática docente, permitiu-me conciliar as exigências

CC BY 4.0

acadêmicas com minha rotina de trabalho. Mesmo diante das dificuldades – seja a carga horária intensa, a locomoção entre cidades ou os desafios financeiros – decidi enfrentar mais esse desafio e, para minha felicidade, fui aprovado.

O mestrado em filosofia representa, para mim, a continuidade dessa caminhada intelectual. Meu interesse atual está na relação entre o ensino de filosofia e a literatura negra, buscando maneiras de tornar o ensino mais acessível e conectado às realidades sociais e culturais dos estudantes. Acredito que minha trajetória pessoal e acadêmica me preparou para essa etapa, como afirma Sócrates "Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses." (Sócrates *apud* Platão, 2000, p. 45).fornecendo-me as ferramentas teóricas e práticas necessárias para desenvolver uma pesquisa significativa e relevante.

Atualmente, estou vivendo essa nova etapa, que é ao mesmo tempo desafiadora e enriquecedora. O mestrado exige esforço, disciplina e uma grande capacidade de organização para equilibrar trabalho e estudo, mas acredito que essa experiência contribuirá diretamente para minha trajetória profissional e para meus projetos futuros. Segundo Libâneo (1994), o professor exerce uma função essencial ao estimular nos alunos a capacidade de pensar criticamente sobre os conteúdos e a realidade. Minha jornada até aqui tem sido marcada por persistência e dedicação, e espero que essa formação me permita aprofundar ainda mais meus conhecimentos e ampliar minha atuação na educação.

CC BY 4.0

Assim, este memorial não é apenas um relato de minha formação, mas também um testemunho do caminho que percorri para chegar até aqui e um prelúdio do que ainda virá. Meu compromisso com o estudo da filosofia é, antes de tudo, um compromisso com o pensamento crítico, com a educação e com a possibilidade de transformar vidas através do conhecimento. Como afirma Clarice: "não me dou bem com gente conformada, que compra todos os pacotes. Detesto igualmente quem se diz revoltado, mas é tão burro que aceita qualquer desaforo." (Lispector, 1999, p. 120).

REFERÊNCIAS

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.

FARIAS, Thyago Teixeira. O instante existencial no conto Feliz Aniversário de Clarice Lispector. *Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online* , v. 2, n. 1, p. e22003, 2022. DOI: 10.31416/cacto.v2i1.341. Disponível em: https://revistas.ifsertaope.edu.br/index.php/cacto/article/view/341. Acesso em: 2 Abril. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

CC BY 4.0

SANTOS DAVID, Ricardo. Clarice Lispector: : uma história vivida em palavras. *Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online,* v. 1, n. 1, p. 197–212, 2021. DOI: 10.31416/cacto.v1i1.259. Disponível em: https://revistas.ifsertaope.edu.br/index.php/cacto/article/view/259. Acesso em: 1 maio. 2025.

Submetido em Abril de 2025

Aprovado em Maio de 2025

CC BY 4.0